LER/DORT EM COLABORADORES DE UM FRIGORÍFICO DA CIDADE DE ERECHIM/RS

Gustavo Truylio Alves, Elvis Wisniewski

RESUMO: As indústrias frigoríficas possuem características de trabalho que podem predispor o colaborador a desenvolver LER/DORT, comprometendo sua qualidade de vida. O presente estudo teve como objetivo avaliar os indicadores associativos às LER/DORT em colaboradores de um frigorífico da cidade de Erechim/RS. A amostra foi composta por 15 colaboradores de um frigorífico os quais consentiram em participar do estudo. Foram aplicados os questionários para a identificação do perfil sociodemográfico, diagrama de Corlett, e o QLWQ-78. Os dados foram analisados através do teste t não paramétrico e as medidas apresentadas em média e desvio padrão através do programa Excel Windows. Prevaleceu o sexo masculino com 73% da amostra. A faixa etária predominante foi superior a 41 anos com 33%. Quanto ao tempo de profissão, 60% possui mais de 2 anos. A maioria dos colaboradores, 60%, classificou o seu trabalho no aspecto físico como moderado. Os locais com presenca de dor ou desconforto ao início e ao final da jornada de trabalho foram as regiões dorsais inferior, média e superior. A qualidade de vida apresentou os scores a seguir em cada domínio: físico/saúde 58,76, psicológico 63,52, pessoal 69,12, profissional 52,12, e em aspectos gerais, 60,88. Os resultados em conjunto permitem concluir que a região mais acometida pela dor, no princípio e ao término da atividade laborativa, foi a coluna vertebral, porém a qualidade de vida apresentou índices satisfatórios.

Palavras-chave: Frigorífico. Qualidade de vida. LER/DORT